



HISTÓRIA DE EMPREENDEDORISMO • ATIBAIA / SP

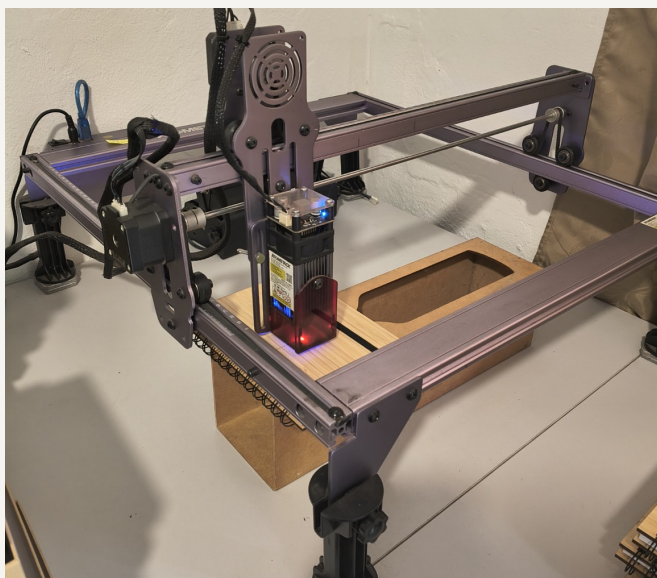
De caseiros a empreendedores A trajetória da Stamp Laser

Fundada em 2022 com uma máquina financiada, a empresa já atendeu mais de 500 clientes empresariais e busca crescer em todo o Brasil.

Tudo começou com uma decisão de mudar de vida

Em 2022, Juliana e Felipe trabalhavam como caseiros. Juliana também fazia faxinas em outras casas e Felipe trabalhava como jardineiro. A renda cobria as despesas cotidianas; o casal não tinha sequer R\$ 100 de reserva.

Ao ver a esposa voltar das faxinas com dores, Felipe pesquisou alternativas de trabalho e encontrou uma oportunidade na gravação a laser. Para começar, contratou um empréstimo bancário de R\$ 5 mil. Um notebook antigo serviu para operar a primeira máquina.



A primeira máquina



O quarto, o notebook e o pequeno estoque

Sem experiência, os dois aprenderam por vídeos no YouTube, manual e testes noturnos. Juliana transformou seu Instagram pessoal em perfil comercial e, nos primeiros dias, chegaram os primeiros pedidos de copos e garrafas.

“Os trabalhos eram meio rústicos, como um diamante bruto.”

— Juliana, sobre as primeiras gravações

Quando os pedidos começaram a crescer



O primeiro pedido maior: 30 copos



Felipe prepara a chegada da segunda máquina

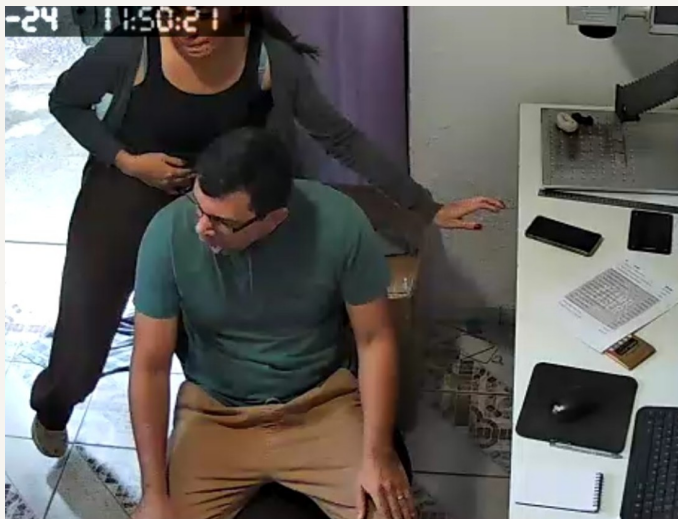
Cerca de três meses após o início, Juliana deixou as faxinas para se dedicar à empresa. As vendas ainda eram difíceis, mas um pedido de 30 copos virou uma conquista inesquecível. Logo surgiram consultas de empresas maiores.

Para ficar mais acessíveis, mudaram da zona rural para o centro da cidade. Com a demanda crescente, a primeira máquina já não era suficiente. Os amigos Gabi e Daniel apresentaram a história do casal ao fornecedor Márcio, da Engemark, que viabilizou a máquina industrial em boletos, com juros baixos, em 24 meses, sem financiamento bancário. A demanda já existente permitiu pagar as parcelas com o trabalho da própria máquina desde o início.



A máquina industrial em operação.
O casal permaneceu produzindo em casa por quase mais um ano, até alugar um ponto comercial ao lado da residência.

Uma empresa em construção — e novos sonhos



O trabalho no espaço atual



Personalização com significado: bilhete da Malu

Em 2025, a Stamp Laser excedeu o limite de faturamento do MEI e precisou mudar de categoria no começo de 2026. O último pedido de 2025 foi de 600 copos, no valor de R\$ 15 mil em uma única venda.

Em agosto de 2026, Felipe deixou o emprego para se dedicar integralmente à empresa. Hoje, o casal busca fortalecer a atuação corporativa e expandir a Stamp Laser para o mercado nacional. Na vida pessoal, sonha conquistar o imóvel próprio com os frutos do trabalho.

2022	2025	2026	PRÓXIMO PASSO
Fundação	600 copos / R\$ 15 mil	Casal dedicado	Expansão nacional

POR QUE ESTA HISTÓRIA MERECE SER CONTADA?

Aprendizado autodidata, crescimento com recursos limitados, apoio de outros empreendedores e a transição de um negócio doméstico para o mercado corporativo.

Stamp Laser • @stamp_laser • www.stamplaser.site